

**PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**  
**COPEDE / NTF – NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO**  
**PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL NTF/2021**

**Texto de autoria da área promotora**

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 21266

NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: -

NÚMERO DO COMUNICADO: 37

TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO

**ÁREA PROMOTORA:**  
**DRE JAÇANÃ/TREMembÉ**

**NOME:**  
**LITERATURA NEGRA NA PRÁTICA PEDAGÓGICA**

MODALIDADE: A DISTÂNCIA (OBRIGATÓRIO CONTER O MÍNIMO DE 20% E MÁXIMO DE 40% EM ATIVIDADES PRESENCIAIS OU AULAS SÍNCRONAS).

CARGA HORÁRIA TOTAL: 32 HORAS

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 0

CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES SÍNCRONAS: 12

CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: -

CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 20

JUSTIFICATIVA:

DESDE A PRIMEIRÍSSIMA INFÂNCIA A CRIANÇA CONSTRÓI CONCEITOS DO QUE É BELO, BOM, RUIM A PARTIR DE EXPERIÊNCIAS DITADAS POR PADRÕES ESTRUTURANTES DA SOCIEDADE E, MUITAS VEZES, NO AMBIENTE EDUCACIONAL, SÃO REFORÇADOS NAS INTERAÇÕES, NAS PROPOSTAS E AO SE DEPARAREM COM EXPRESSÕES, COMPORTAMENTOS E ESTÉTICAS NORMALIZADAS E, EM GERAL, DITADAS PELA MÍDIA COM TRAÇOS DE “PADRÃO UNIVERSAL ACEITÁVEL” BRANCO E EUROCÊNTRICO, ONDE HÁ LIMITADORES SOBRE QUEM OCUPA QUAL LUGAR NESTES CONTEXTOS.

CONTUDO, A BUSCA DE IGUALDADE DE OPORTUNIDADE E RESPEITO À DIVERSIDADE NÃO PRESSUPÕE ENCONTRAR UMA FORMA PARA QUE TODOS SEJAM IGUAIS DENTRO DA MESMA CULTURA. A IGUALDADE NÃO EXTINGUE A DIFERENÇA, PELO CONTRÁRIO, ACABA POR NATURALIZAR E MASCARAR ESTEREÓTIPOS E VIOLÊNCIAS ÉTNICO-RACIAIS E DE GÊNERO.

OS ESTEREÓTIPOS NEGATIVOS, A UMA PARCELA ESPECÍFICA DA POPULAÇÃO, MARCAM AS IMAGENS QUE SÃO VEICULADAS NA MÍDIA, NAS ARTES, NAS REPRESENTAÇÕES PUBLICITÁRIAS E CULTURAIS INTERFEREM, TAMBÉM, NOS IMAGINÁRIOS COLETIVOS. NESTE SENTIDO, O PAPEL DA EDUCAÇÃO É O DE ROMPER COM A LÓGICA DA DESUMANIZAÇÃO DOS BEBÊS E CRIANÇAS, POSSIBILITANDO NOVAS NARRATIVAS QUE AMPLIEM O ESPAÇO PARA O DIÁLOGO ENTRE AS DIVERSIDADES TORNANDO SIGNIFICATIVA A EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM E INTERAÇÃO VOLTADAS PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO, DOS REFORÇOS POSITIVO DAS IDENTIDADES, NA FORMAÇÃO DA PERSONALIDADE, NA CONSTRUÇÃO DA INTELIGÊNCIA COGNITIVA E DAS EXPRESSÕES MULTICULTURAIS.

USANDO DAS PALAVRAS DE KABENGELE (2005), “AINDA QUE AS LEGISLAÇÕES NÃO SEJAM CAPAZES DE ERRADICAR AS ATITUDES PRECONCEITUOSAS, TEMOS A EDUCAÇÃO E SEUS ESPAÇOS COLETIVOS COMO AMBIENTES PRIVILEGIADOS PARA PROMOVER A ELIMINAÇÃO DE QUALQUER FORMA DE PRECONCEITO, RACISMO E DISCRIMINAÇÃO”. COM ISSO, A ESCOLA, PARA ALÉM DA ESCOLARIZAÇÃO, PODE MEDIAR A FORMAÇÃO DE CIDADÃOS MAIS HUMANOS, CONSCIENTES, CRÍTICOS E QUE VALORIZEM, RESPEITEM E CONVIVAM COM AS DIVERSIDADES DESDE A PRIMEIRA INFÂNCIA.

PARA TANTO, O CURRÍCULO DA CIDADE LEVA EM CONTA AS ESPECIFICIDADES DAS FASES DO DESENVOLVIMENTO E CONSIDERA OS DIFERENTES CONTEXTOS EM QUE OS EDUCANDOS E EDUCANDAS ESTÃO INSERIDOS, OU SEJA, OS BEBÊS, AS CRIANÇAS, ADOLESCENTES, JOVENS E ADULTOS, AINDA QUE TENHAM ESPECIFICIDADES PARA AS APRENDIZAGENS, ESTAS ESTARÃO BALIZADAS POR CONCEPÇÕES E PRINCÍPIOS INEGOCIÁVEIS: INCLUSÃO, EQUIDADE E INTEGRALIDADE.

AS FORMAÇÕES VOLTADAS PARA ESTES PRINCÍPIOS ACOLHEM AS DIVERSIDADES REFERENCIANDO-SE PELOS

ESTUDOS SOBRE AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, ATRAVÉS DAS LEIS 10.639/03 E 11.645/08, ASSIM COMO PELA ATUAÇÃO DO NÚCLEO ÉTNICO-RACIAL DA SME, QUE, DENTRE OUTRAS ATIVIDADES, FOMENTA PRÁTICAS EDUCACIONAIS DESCOLONIZADORAS VOLTADAS À APRENDIZAGEM DE HISTÓRIAS E CULTURAS AFRICANAS, AFRO-BRASILEIRAS E INDÍGENAS.

NA CONTRAMÃO DAS LEGISLAÇÕES, AS HISTÓRIAS E REPRESENTAÇÕES DA POPULAÇÃO NEGRA, MULHERES E INDÍGENAS EM MUITOS LIVROS DIDÁTICOS, LITERATURAS INFANTIL E LITERATURAS INFANTO-JUVENIL RETRATAM ESSES POVOS EM CONDIÇÕES ESTEREOTIPADAS E SUBALTERNIZADAS, PARTINDO AS NARRATIVAS SEMPRE DO CONTEXTO DE ESCRAVIZAÇÃO, APAGANDO AS HISTÓRIAS ANTE OS PROCESSOS DE LUTA, CRIAÇÃO, INTELLECTUALIDADE E, COM ISSO, REFORÇANDO SILENCIAMENTOS, ATRIBUINDO PROJETOS VOLTADOS PARA A “BELEZA”, O CABELO, DANÇA, CULINÁRIO OU AO “ARTESANATO”, OCULTANDO, DE CERTA FORMA, O LUGAR POTENTE DESTES NA CONSTITUIÇÃO DE ESTRUTURAS INTELCTUAIS E A PARTIR DA COSMOVISÃO AFRO-BRASILEIRA. JUREMA BATISTA, CONVIDA A REFLETIR SOBRE A “CIDADANIA LÚDICA”. NÃO É QUE O LÚDICO NÃO FAÇA SENTIDO, AO CONTRÁRIO, É INCLUSIVE PARTE DAS MANIFESTAÇÕES AFRO-CULTURAIS ATRAVÉS DO ENCANTAMENTO, PELA MÚSICA E DANÇA. MAS A POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA NÃO É “SÓ” ISSO. HÁ DE SE ABRIR ESPAÇOS PARA O QUE HISTORICAMENTE ENCONTROU OBSTÁCULOS, COMO AFIRMA CONCEIÇÃO EVARISTO: “QUANDO DIGO QUE NÃO NOS INTERESSA UMA CIDADANIA LÚDICA, É PORQUE NÓS SABEMOS CANTAR, DANÇAR, TOCAR TAMBOR, MAS, TAMBÉM, SABEMOS ESCREVER, EXERCER MEDICINA, FAZER POLÍTICA, SER ACADÊMICO, EXECUTIVOS E ETC.”.

ÀS CRIANÇAS, MENINOS E MENINAS NEGRAS SÃO NEGADAS A REPRESENTAÇÃO NAS LITERATURAS O DIREITO DE SE RECONHECEREM E SE VEREM REPRESENTADAS, PARA ALÉM DOS CABELOS E CULINÁRIA, DE APRECIARAM E RECONHEÇAM SUAS POTENCIALIDADES CRIATIVAS, EMOCIONAIS, COGNITIVAS, CONQUISTAS E HISTÓRIAS DE SEUS ANCESTRAIS EM ENREDOS QUE ANTECIPEM NARRATIVAS COM PROPOSITIVAS POSITIVAS.

A LITERATURA PODE SER DIVIDIDA EM TRÊS MOMENTOS: O PRIMEIRO É COM A AUSÊNCIA DE PERSONAGENS NEGROS, A SEGUNDA É A PRESENÇA DE PERSONAGENS NEGROS, PORÉM ESTES SÃO RETRATADOS EM LUGARES SUBMISSOS E ESTEREOTIPADOS E O TERCEIRO MOMENTO É UTILIZAR PRODUÇÕES LITERÁRIAS COM PROTAGONISTAS NEGROS QUE TRAZEM NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES SIGNIFICATIVAS, CONTUDO, AINDA VIVEMOS EM UMA SOCIEDADE ESTRUTURALMENTE RACISTA, SENDO ASSIM, AINDA TEMOS PRODUÇÕES LITERÁRIAS CARREGADAS DE ESTEREÓTIPOS RACIAIS E ESSAS, PODEM SER PROBLEMATIZADAS EM CONTEXTO FORMATIVO ENCADEANDO EM NOVAS PROPOSTAS E LITERATURAS COM AUTORES E AUTORAS PROTAGONISTAS NAS PAUTAS ÉTNICO-RACIAL, GÊNERO E INDÍGENA.

DIANTE DISSO, AS UNIDADES EDUCACIONAIS DEVEM ASSUMIR O COMPROMISSO ÉTICO E GARANTIR QUE OS PRINCÍPIOS DO CURRÍCULO SEJAM CONCRETIZADOS NAS PROPOSTAS, NO P.P.P. E NA IDENTIDADE DO TERRITÓRIO, AO PROMOVER UMA EDUCAÇÃO EQUÂNIME QUE TRAGA REPRESENTATIVIDADE E EMPODERAMENTO AOS MENINOS E MENINAS POSSIBILITANDO A ELES CONHECER SIGNIFICATIVAMENTE A IMPORTÂNCIA DA CULTURA NEGRA NA HISTÓRIA DO BRASIL E, PORTANTO, CONTRIBUAM NA CONSTRUÇÃO DE NOVAS NARRATIVAS.

É POR MEIO DA LITERATURA QUE FAZEMOS A LEITURA DE MUNDO PELO OLHAR DO OUTRO, SENDO ASSIM ESTE CURSO TEM COMO INTENÇÃO PROMOVER UMA PLURALIDADE DE LEITURA DE MUNDO FAZENDO UM RESGATE DA TRADIÇÃO ORAL E DA LITERATURA NEGRA, COMPREENDENDO A IMPORTÂNCIA DAS REPRESENTAÇÕES NÃO VERBAIS E DA FOTOGRAFIA DA PALAVRA DITA (ESCRITA) A PARTIR DA CURADORIA DE LIVROS E MATERIAIS UTILIZADOS NESTE CONTEXTO.

ESTE CURSO JUSTIFICA-SE COMO UMA POSSIBILIDADE POTENTE DE CONTRIBUIR, ORIENTAR E SUBSIDIAR AS UNIDADES EDUCACIONAIS NA CONSTRUÇÃO DE ESPAÇOS – FORMATIVOS E FÍSICOS – ANTIRRACISTAS NAS APRENDIZAGENS, VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS POR MEIO DA LITERATURA NEGRA, DE AUTORES NEGROS, PERSONAGENS E HISTÓRIAS COM REPRESENTATIVIDADE POSITIVA, SUAS PERSPECTIVAS E NARRATIVAS.

#### OBJETIVOS:

SUBSIDIAR NAS REFLEXÕES, PLANEJAMENTOS E AÇÕES PEDAGÓGICAS ATRAVÉS DAS LITERATURAS COM PROTAGONISMO NEGRO, POTENCIALIZANDO APRENDIZAGENS DOS BEBÊS, CRIANÇAS E ESTUDANTES, BEM COMO, NA (DES)CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS NA PERSPECTIVA DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E DE GÊNERO.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

TRADIÇÃO ORAL AFRICANA;

BREVE HISTÓRICO DA LITERATURA INFANTIL E INFANTO-JUVENIL E A REPRESENTAÇÃO DE PERSONAGENS NEGROS;

DISCURSO ESTÉTICO X DISCURSO INSTRUMENTAL: O TRABALHO ESTÉTICO COM A LINGUAGEM;

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS, ASPECTOS GRÁFICOS E PARATEXTUAIS;

A CONTAÇÃO DE HISTÓRIA COMO INSTRUMENTO PARA O COMPORTAMENTO LEITOR;

REPRESENTATIVIDADE, EMPODERAMENTO E AFROCENTRICIDADE;

CURADORIA: ESTEREÓTIPOS E PRECONCEITOS RACISTAS NOS LIVROS; ESPAÇO DE LEITURA, ESTÉTICAS E MATERIALIDADES.

**PROCEDIMENTOS:**

PALESTRAS EXPOSITIVAS DE FORMA VIRTUAL; CURADORIA DE LITERATURAS, DISCUSSÃO SOBRE NARRATIVAS E IMAGENS REPRESENTATIVAS, VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS ACERCA DA LEITURA COM OS ESTUDANTES; REFERENCIAIS TEÓRICOS; APRESENTAÇÃO DE ATIVIDADES DE CONCLUSÃO DO CURSO A PARTIR DOS CONTEÚDOS APRESENTADOS; CONTEÚDOS QUE REFLETEM À (A) REALIDADE SOCIAL E INCENTIVA O COMPORTAMENTO LEITOR DO ADULTO E DA CRIANÇA/ESTUDANTE.

**ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:**

CURADORIA CRÍTICA, REGISTRO E RELATO DE EXPERIÊNCIA EXITOSA NO INCENTIVO DO COMPORTAMENTO LEITOR E/OU REPRESENTATIVO NAS LITERATURAS NO CONTEXTO ÉTNICO-RACIAL E DE GÊNERO.

**CRONOGRAMA DETALHADO:**

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 11/11 A 03/12/2021.

DATAS E HORÁRIO DAS AULAS SÍNCRONAS:

DIAS: 11/11, 12/11, 18/11 E 19/11

TURMA I - KIUSAM DE OLIVEIRA: DAS 15H00 ÀS 18H00

TURMA II - JOÃO ACAIABE: DAS 19H00 ÀS 22H00

AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM: MICROSOFT TEAMS

OS ENCONTROS SERÃO REMOTOS, VIA MICROSOFT TEAMS. O LINK SERÁ ENVIADO AOS CONTEMPLADOS.

TURMA KIUSAM DE OLIVEIRA: DAS 15H00 ÀS 18H00

TURMA JOÃO ACAIABE: DAS 19H00 ÀS 22H00

1ª ENCONTRO - 11/11/2021: A TRADIÇÃO ORAL, A LITERATURA E A ESCRITA COMO FOTOGRAFIA DA PALAVRA DITA E EM ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO DA CIDADE DE SÃO PAULO;

ATIVIDADE ASSÍNCRONA: LEITURA - A TRADIÇÃO VIVA – AMADOU HAMPÂTÉ BÂ

[HTTPS://EDISCIPLINAS.USP.BR/PLUGINFILE.PHP/345975/MOD\\_FORUM/INTRO/HAMPATE\\_BA\\_TRADICAO%20VIVA.PDF](https://edisiplinas.usp.br/pluginfile.php/345975/mod_forum/intro/hampate_ba_tradicao%20viva.pdf)

2ª ENCONTRO - 12/11/2021: A COLONIZAÇÃO E DECOLONIZAÇÃO DA LITERATURA EM ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO DA CIDADE DE SÃO PAULO;

ATIVIDADE ASSÍNCRONA: LEITURA - PERSONAGENS NEGROS: UM BREVE PERFIL NA LITERATURA INFANTO-JUVENIL - HELOISA PIRES LIMA IN MUNANGA, KABENGELE (ORG.). SUPERANDO O RACISMO NA ESCOLA. 2. ED. BRASÍLIA: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO E DIVERSIDADE, 2005, P.101-115.

[HTTP://PORTAL.MEC.GOV.BR/SECAD/ARQUIVOS/PDF/RACISMO\\_ESCOLA.PDF](http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/racismo_escola.pdf)

3ª ENCONTRO - 18/11/2021: CURADORIA: CARACTERÍSTICAS FÍSICAS, ASPECTOS GRÁFICOS E PARATEXTUAIS; ATIVIDADE ASSÍNCRONA: ANÁLISE DE UMA LITERATURA INFANTIL OU INFANTO-JUVENIL

4ª ENCONTRO - 19/11/2021: A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS, AS MATERIALIDADES E OS ESPAÇOS COMO CONTEXTOS PARA AS NARRATIVAS NEGRAS EM ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO DA CIDADE DE SÃO PAULO E ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS;

ATIVIDADE ASSÍNCRONA: LEITURA - MENINOS E MENINAS NEGRAS NA LITERATURA INFANTIL BRASILEIRA: (DES)VELANDO PRECONCEITOS – ELIANE DEBUS

[HTTPS://PDFS.SEMANTICSCHOLAR.ORG/782E/6B286CB6CB9EFD33927FF78F88CC2721EC23.PDF](https://pdfs.semanticscholar.org/782e/6b286cb6cb9efd33927ff78f88cc2721ec23.pdf)

ENCONTROS ASSÍNCRONOS:

AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM “MICROSOFT TEAMS” DISPONÍVEL AO LONGO DO PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO CURSO PARA PARTICIPAÇÃO NOS FÓRUMS, INTERAÇÕES, PLANTÕES, REGISTROS E ENVIO DE PROPOSTAS.

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:**

CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO, 100% DE FREQUÊNCIA, REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

**BIBLIOGRAFIA:**

ADICHIE, CHIMAMANDA. —O PERIGO DA HISTÓRIA ÚNICA. VÍDEO DA PALESTRA DA ESCRITORA NIGERIANA NO EVENTO TECHNOLOGY, ENTERTAINMENT AND DESIGN (TED GLOBAL 2009).

AZEVEDO, FERNANDO. LITERATURA INFANTIL: RECEPÇÃO LEITORA E COMPETÊNCIA LITERÁRIA. IN: \_\_\_\_\_. LÍNGUA MATERNA E LITERATURA INFANTIL: ELEMENTOS NUCLEARES PARA PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO. LISBOA: LIDEL, 2006. P. 19.

BÁ, A. HAMPATÉ. A TRADIÇÃO VIVA. KI-ZERBO, JOSEPH. HISTÓRIA GERAL DA ÁFRICA, I: METODOLOGIA E PRÉ-HISTÓRIA DA ÁFRICA. 2. ED. REV. – BRASÍLIA: UNESCO, 2010.

BRASIL, LEI Nº10639 DE 9 DE JANEIRO DE 2003. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO.

BRASIL. LEI 11.645, DE 10 DE MARÇO DE 2008. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO.

CAVALLEIRO, ELIANE DOS SANTOS. DO SILÊNCIO DO LAR AO SILÊNCIO ESCOLAR: RACISMO, PRECONCEITO E DISCRIMINAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL. 3 ED. - SÃO PAULO : CONTEXTOS, 2003.

CONCEIÇÃO, EVARISTO. “OS RACISTAS DE PLANTÃO SAÍRAM DO ARMÁRIO”. CEERT, 2017. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://CEERT.ORG.BR/NOTICIAS/GENERO-MULHER/18472/OS-RACISTAS-DE-PLANTAO-SAIRAM-DO-ARMARIO-DIZ-CONCEICAO-EVARISTO](https://ceert.org.br/noticias/genero-mulher/18472/os-racistas-de-plantao-sairam-do-armario-diz-conceicao-evaristo)> ACESSO EM: 04 DE OUTUBRO DE 2021.

DEBUS, E S D. A LITERATURA INFANTIL E A TEMÁTICA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA. NAÇÃO ESCOLA Nº2. EDITORA ATILÉNDE. ABRIL 2010.

DEBUS, ELIANE SANTANA DIAS. MENINOS E MENINAS NEGRAS NA LITERATURA INFANTIL BRASILEIRA: (DES)VELANDO PRECONCEITOS. PERSPECTIVA, FLORIANÓPOLIS, V. 28, N. 1, 191-210, JAN/JUN, 2010.

\_\_\_\_\_. FESTARIA DE BRINCANÇA: A LEITURA LITERÁRIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL. SÃO PAULO: PAULUS 2006.

KILOMBA, GRADA. MEMÓRIAS DA PLANTAÇÃO: EPISÓDIOS DE RACISMO COTIDIANO. EDITORA COBOGÓ, 2020.

LIMA, HELOÍSA PIRES E HERNANDEZ, LEILA LEITE. TOQUES DO GRIÔ. ILUSTRAÇÕES DE KANEAKI TADA. SÃO PAULO: MELHORAMENTOS, 2010.

LIMA, HELOISA PIRES. PERSONAGENS NEGROS: UM BREVE PERFIL NA LITERATURA INFANTOJUVENIL. IN: MUNANGA, KABENGELE. SUPERANDO O RACISMO NA ESCOLA. BRASÍLIA: MEC, 2005.

LINDEN, SOPHIE. PARA LER O LIVRO ILUSTRADO. SÃO PAULO: COSAC NAIFY, 2011

MUNANGA, KABENGELE (ORG.). SUPERANDO O RACISMO NA ESCOLA. 2ª EDIÇÃO REVISADA. BRASÍLIA: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO E DIVERSIDADE – 1999. 204 P.

NIKOLAJEVA, MARIA; SCOTT, CAROLE. LIVRO ILUSTRADO: PALAVRAS E IMAGENS. SÃO PAULO: COSAC NAIFY, 2011.

SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: EDUCAÇÃO INFANTIL. – SÃO PAULO : SME / COPED, 2019.

SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: LÍNGUA PORTUGUESA. – SÃO PAULO: SME / COPED, 2019.

QUANTIDADE DE TURMAS: 2; VAGAS POR TURMA: 50

TOTAL DE VAGAS: 100

PÚBLICO ALVO:

AGENTE DE APOIO, AGENTE ESCOLAR, ASSIST. DE DIRETOR DE ESCOLA, ASSISTENTE TÉCNICO DE EDUCAÇÃO I, AUX. TÉCNICO DE EDUCAÇÃO, BIBLIOTECÁRIO, COORD. PEDAGÓGICO, DIRETOR DE ESCOLA, PROF. DE ED. INF., PROF. E.F. II E MÉDIO, PROF. ED. INF. E ENS. FUND. I, SUPERVISOR ESCOLAR

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

-

CORPO DOCENTE:

DENIS DIAS DE TOLEDO

RF 820.211-7

PEDAGOGO PELA FACULDADE MOZARTEUM DE SÃO PAULO - FAMOSP, PÓS GRADUADO EM TEATRO – EDUCAÇÃO PELA FACULDADE PAULISTA DE ARTES – FPA. PÓS GRADUANDO EM HISTÓRIAS E CULTURAS AFRO-BRASILEIRAS E INDÍGENAS PELA A CASA TOMBADA. ATUA HÁ 6 ANOS NA PREFEITURA DE SÃO PAULO, ONDE OCUPA O CARGO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL. ATUALMENTE NAS FRENTES: NÚCLEO ÉTNICO RACIAL, EDUCAÇÃO INFANTIL E CIÊNCIAS HUMANAS (HISTÓRIA) COMO FORMADOR NA DRE-JT – DIPED. ALÉM DESTAS FUNÇÕES É IDEALIZADOR DA “CIA PROFESSOR QUE CONTA”, ONDE ATUA COMO CONTADOR DE HISTÓRIAS AFRICANAS E AFRO-BRASILEIRAS.

PRISCILA APARECIDA SANTOS DE OLIVEIRA

R.F.: 8159670

PEDAGOGA. PÓS-GRADUADA EM SÓCIO-PSICOLOGIA (FESP-SP), EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS (UFBC), EDUCAÇÃO INCLUSIVA (CAMPOS SALLES) E PESQUISADORA NO GRUPO: "EDUCADORAS, AFRICANIDADES E INFÂNCIAS" (UFABC - CNPQ - DIREITOS HUMANOS, LINHA AFRICANIDADES E ENSINO). PROFESSORA DE EDUCAÇÃO INFANTIL, ATUALMENTE COMO ASSISTENTE TÉCNICA DE EDUCAÇÃO JUNTO À EQUIPE DA DIPED - DRE-JT E COMPÕE AS FRENTES: ED. INFANTIL, POLÍTICA INTEGRADA PELA PRIMEIRA INFÂNCIA, CIÊNCIAS HUMANAS (HISTÓRIA INTER.), GÊNERO E DIVERSIDADE E NÚCLEO DE EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL.

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

25 A 29/10/2021

<https://forms.gle/RYuMqpFmopftoeE38>

SERÁ PRIORIZADO UM SERVIDOR POR UNIDADE EDUCACIONAL.

NÃO TERÁ PRIORIDADE O SERVIDOR QUE DESISTIU DE FORMAÇÕES ANTERIORES SEM JUSTIFICATIVA.

AS INSCRIÇÕES SERÃO VALIDADAS PELA ORDEM DE CADASTRO NO LINK, CONSIDERANDO AS ESPECIFICAÇÕES DO PÚBLICO-ALVO.

PARTICIPANTES DO "GT - DIVA GUIMARÃES" TERÃO PREFERENCIA NA INSCRIÇÃO DESTE CURSO.

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

-